



ATA N.º 01/2012

Data da reunião ordinária: 04/07/2012

Início da reunião: 21h20m
Términos da reunião: 23h51m

Local da reunião: Escola Primária do Mato Velho

Membros da Assembleia de Freguesia que compareceram à reunião:

Presidente: Saúl Manuel Rodrigues Saraiva Santos
1ª Secretária: Catarina Amado dos Santos
2º Secretário: Luís Narciso Martins Fortunato

Vogais: Maria José Santo da Silva
Carlos Jorge da Silva Amado
Gonçalo Bento Anastácio
Célia Maria Bento Morgado Rosa

Membros de Executivo da Junta de Freguesia que compareceram à reunião:

Presidente: Carlos Manuel Neto Venda
Secretário: João Carlos Pereira Marques
Tesoureiro: Ernesto Norberto da Trindade

-----ABERTURA DA ACTA-----

----- O Sr. **Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião, do dia quatro de julho de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, na Escola do Mato Velho por motivos de realização de obras, na sede da junta de freguesia. -----

-----Os membros da Assembleia leram a ata da última reunião, afim de a mesma ser votada. -----

----- Após a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se então à discussão dos assuntos da ordem do dia, tendo o Presidente da Assembleia, passado a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

1. Deliberação das Contas do ano 2011: O Presidente da Junta começou por apresentar desculpas à assembleia, pois este assunto deveria ter sido tratado em abril, mas por motivos pessoais não foi possível. Iniciou com a apresentação das receitas, tendo feito uma breve explicação dos valores cobrados de cada rubrica. Esclareceu ainda que na rubrica pedreiras existem valores por cobrar no final de 2011, mas os mesmos não se consideram incobráveis. Relativamente á mesma rubrica vamos ter um dado novo para o ano de 2012, que se reporta também ao ano de 2011, a cobrança do IVA. Depois fez a exposição das despesas, tendo informado que em 2012 temos de ter em conta a lei dos compromissos, que vai permitir gerir as dividas com maior rigor, evitando assim, comprometer financeiramente a junta em anos futuros.-----

- i) O Sr. **Presidente da Assembleia** solicitou aos membros que colocassem as suas dúvidas e se pronunciassem sobre as contas de 2011. -----
- ii) A Sra. **Célia Rosa** perguntou se o valor pendente apresentado na rubrica das despesas "Associações Recreativas" inclui a verba prometida à Associação Recreativa de Bezerra e Figueirinhas. -----
- iii) O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, esclareceu que a verba será atribuída em 2012. -----
- iv) O Sr. **Carlos Jorge** afirmou que atualmente o Grupo Recreativo e Desportivo de Serro Ventoso (GRDSV) não tem problemas de tesouraria, mas quer que fique esclarecido que há um compromisso da junta para com a associação de transferir uma verba anual que tem ficado pendente desde 2009. Espera que a associação não venha a ter dificuldades em receber os treze mil e seiscentos euros respeitantes ao período 2009 a 2012.-----
- v) O Sr. **Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, esclareceu que os valores prometidos dizem respeito a subsidiar as equipas de futsal, bem como o arrendamento do pavilhão onde jogam. Concluindo, sempre que as associações precisarem a junta transferirá as verbas prometidas. -----
- vi) O Sr. **Carlos Jorge e a Sra Célia Rosa** informaram que ambos vão iniciar obras nas associações e que precisam de receber as verbas prometidas. -----
- vii) O Sr. **Carlos Jorge** solicitou esclarecimentos sobre os valores gastos nas rubricas "senhas de presença da assembleia" e "Ação Social". Informou ainda que o GRDSV faz parte de um grupo restrito da Ação Social do Município de Porto de Mós que poderá ajudar a sinalizar eventuais situações de carência social. -----

- viii) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** afirmou que prestará informações detalhadas das despesas gastas nas referidas rubricas a todos os membros da assembleia de freguesia. Informou ainda que este ano a junta prestará apoio social a duas famílias e, agradece a todos os presentes que informem a junta de eventuais situações de carência social. -----
- ix) O **Sr. Presidente da Assembleia** solicitou aos membros que votassem, após esclarecimento de todas as dúvidas. Seguiu-se a votação das contas de 2011, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----
- 2. Revisão ao Orçamento de 2012:** -----
- i) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, explicou que as freguesias foram notificadas pela direcção de finanças para começarem a debitar IVA às pedreiras, referente ao ano de 2011 e 2012. Assim surgiu uma necessidade de fazer uma revisão orçamental para podermos cabimentar e cobrar o IVA. Esclareceu ainda que todas as pedreiras foram notificadas pela autarquia para liquidarem o IVA de 2011 e de 2012. Esse imposto irá ser entregue ao Estado deduzido apenas, das despesas provenientes de prestações de serviços associados à actividade de exploração das pedreiras. Concluiu explicando que o incremento do saldo de gerência do ano anterior bem como a introdução do IVA deram origem à revisão apresentada. -----
- ii) O **Sr. Presidente da Assembleia** solicitou aos membros que votassem, já que não houve apresentação de dúvidas. Seguiu-se a votação da Revisão do Orçamento de 2012, tendo sido aprovada por unanimidade. -----
- 3. Reorganização Administrativa territorial autárquica:** -----
- i) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, explicou que o Decreto-lei nº 22/2012,30 de Junho refere que terá de haver uma diminuição de 25% das freguesias rurais e de 50% das freguesias urbanas. No Município de Porto de Mós, deverá diminuir o número de freguesias de 13 para 10. A junta de Freguesia elaborou uma proposta para ser discutida e reformulada com os membros desta assembleia para apresentarmos o nosso parecer à assembleia municipal. -----
- ii) O **Sr. Presidente da Assembleia** solicitou aos membros que dessem a sua opinião sobre a proposta apresentada e que apresentassem outras propostas alternativas.-----
- iii) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** a título pessoal considera por um lado que seria vantajoso a junção das quatro freguesias serranas numa só freguesia. Ficaríamos uma freguesia com um orçamento considerável, com valências estruturais e financeiras que nos permitiriam ser autosuficientes. Por outro lado, poderia haver junção das freguesias de Alcaria e Alvados a Serro Ventoso, já que desenvolveram em conjunto o projeto Serra de Encantos. -----
- iv) O **Sr. Carlos Jorge** pronunciou-se sobre a proposta apresentada considerando que é sentimento geral desta assembleia que a freguesia de Serro Ventoso não deverá ser absorvida por nenhuma outra. Questionou o executivo da junta se houve alguma abordagem da parte das freguesias envolvidas no projeto Serra de Encantos para se juntarem a nossa. -----
- v) O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** esclareceu que não houve nenhuma abordagem dessas freguesias, tendo tido conhecimento público que Alcaria não quer ser anexada a nenhuma freguesia para não perder a sua identidade. -----

- vi) **O Sr. Luís Fortunato** sugere que Alvados e Alcaria se fundem numa única freguesia. -----
- vii) **A Sra. Catarina Santos** considera a proposta da junção das quatro freguesias serranas uma boa solução. -----
- viii) **O Sr. Carlos Jorge** não concorda com a Sra. Catarina Santos e questiona: " Se Alcaria afirmar que se quer juntar a Serro Ventoso nós temos de aceitar?" -----
- ix) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** esclareceu que não. -----
- x) **O Sr. Presidente da Assembleia**, após todos terem opinado sobre a reorganização administrativa territorial autárquica solicitou ao presidente da Junta que elaborasse com o órgão deliberativo um parecer referindo que a vontade desta assembleia é a freguesia de Serro Ventoso manter-se independente como está atualmente, salvaguardando a nossa identidade.-----

4. Outros Assuntos de Interesse: -----

- i) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** informou sobre os trabalhos realizados nos últimos meses, na freguesia, apresentou o projeto para a construção do novo cemitério, sito no lado sul do cemitério da freguesia. Apresentou o levantamento topográfico integrado das pedreiras da freguesia. Informou ainda sobre a existência de um espaço no cume do monte que gerou algumas divergências entre os exploradores, pois não estava arrendado a nenhuma empresa. Este foi oferecido a todas as empresas circundantes para as mesmas puderem alargar a sua área de exploração, não permitindo que nenhuma impossibilitasse a exploração da outra. Após o alargamento efectuado a junta atribuiu à empresa Marbipedra o espaço ainda disponível, uma vez que esta empresa havia feito um pedido de arrendamento de espaço, há muito tempo por ter terminado a sua exploração noutra espaço na mesma zona. Concluindo que ficaram resolvidos os conflitos existentes. -----
- ii) **O Sr. Carlos Jorge** informa que foi contactado por vários proprietários, que por diversas vezes quiseram arrendar o espaço tendo a junta recusado. Foi ainda informado que a junta se comprometeu a atribuir o espaço aos proprietários que lá estavam implantados. Também tive conhecimento que a empresa Rafaéis enviou um email à junta que nunca obteve qualquer resposta. Gostaria de saber se a junta assumiu algum compromisso com as empresas da freguesia em reservar o espaço às mesmas, e porque é que a assembleia nunca teve conhecimento desta situação, que "não está arrumada", uma vez que estão a ponderar colocar uma ação em tribunal à autarquia. -----
- iii) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** informou que a junta enquanto entidade agiu correctamente. A junta nunca limitou ninguém para avançar no cume. A junta nunca assumiu nenhum compromisso de reservar o espaço com nenhuma das empresas. Quanto ao email dos Rafaéis, surgiu depois da junta os ter contactado por telefone. -----
- iv) **O Sr. Carlos Jorge** observou que deduz que a autarquia decidiu arrendar o espaço á Marbipedra, uma empresa de Pêro Pinheiro, porque as empresas da freguesia não se entendiam. Perguntou se a Junta contactou a empresa ou se esta é que entrou em contacto com a autarquia. -----

- v) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** informou que a empresa Marbipedra é que solicitou o espaço á Junta por carta registada, enviada há muito tempo. -----
- vi) **O Sr. Presidente da Assembleia,** observou que o terreno estava lá disponível e a junta fez o que deve ser feito, fazer render os espaços disponíveis a favor da autarquia. Enquanto esteve disponível ninguém o quis agora que está arrendado já todos estavam dispostos a arrendar o espaço. -----
- vii) **O Sr. Carlos Jorge** observou que a versão que lhe foi contada é que a junta assume compromissos e não os cumpre. Considerou ainda, que a junta deve procurar ajudar as empresas da freguesia, que dão emprego às pessoas residentes. -----
- viii) **O Sr. Luís Fortunato** informa que esteve presente na reunião que a autarquia convocou com as empresas exploradoras e afirma que todos aumentaram as áreas de exploração por onde quiseram, mas nem todos estavam dispostos a custear um estudo de impacto ambiental, para proceder a esse alargamento. Agora é mais fácil de obter esse alargamento por se tratar de um espaço integrado.
- ix) **O Sr. Carlos Jorge** afirma que ficou esclarecido com este assunto das pedreiras. Pergunta á junta para quando está previsto o corte de ervas e silvas na estrada do Casal Velho, tendo recebido algumas queixas de alguns moradores desse lugar. Questiona a junta se “deu tudo o que prometeu” para os arranjos realizados na frente da igreja paroquial.-----
- x) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** esclarece que a junta deu mais do que o que prometeu. Ofereceu os candeeiros novos, que não estavam prometidos, ofereceu o lancil e o trabalho de assentamento de calçada. Numa visita que fez á obra propôs ainda, a colocação de grelhas junto ás novas árvores para evitar o problema das raízes levantarem a calçada. -----
- xi) **A Sr.ª Maria José** refere que deve ter havido um mal entendido, porque quando o presidente ofereceu deveriam ter aceite. Pergunta se a comissão reconsiderar a hipótese de colocar as grelhas se a junta continua disposta a compartilhar as mesmas. -----
- xii) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** afirma que sim, embora agora já não fique como deveria ficar. -----
- xiii) **O Sr. Carlos Jorge** felicita a junta pelo bom trabalho executado na Fonte da Cabra, e sugere que seja feita uma intervenção na Fonte vale, porque esta jorra água boa. Termina solicitando se a Junta sabe esclarecer sobre um parecer que leram na Assembleia Municipal sobre a inviabilidade de construção do CASSAC. -----
- xiv) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda** afirma que vai verificar a possível requalificação da Fonte Vale. A questão da inviabilidade da construção do Cassac surpreendeu-nos a todos. O Município reuniu há dois meses com todas a juntas envolvidas, e dessa reunião ficou a hipótese de a Câmara tentar dar a volta ao texto. Entretanto a Freguesia da Mendiga fez o pedido para mudar a construção para um terreno, na Bemposta, junto ao campo de futebol da Mendiga, sem consultar a opinião nem da direção do Cassac, nem das restantes freguesias envolvidas no projeto. A Junta de Serro Ventoso manifestou o

seu voto contra essa alteração, e tudo fará para que o projeto se construa no terreno que esta autarquia investiu cinquenta mil euros. -----

- xv) **O Sr. Gonçalo Anastácio** questiona como é que se pode mudar um projeto, sem que a direção do Cassac tenha conhecimento. -----
- xvi) **O Sr. Presidente da Junta** observou que existe uma parte do terreno que permite a construção numa área de trinta e sete por vinte metros e que temos a possibilidade de reformular o projeto inicial. Podemos começar o módulo cantina e lavandaria, que estão a fazer muita falta para o bom funcionamento da entidade que continua a laborar. -----
- xvii) **O Sr. Presidente da Assembleia**, informou que o Cassac está a funcionar bem, tem catorze funcionários, quatro carrinhas, e presta serviço a quarenta utentes, que se mostram muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido com esta IPSS. -----
- xviii) **O Sr. Carlos Jorge** refere que não concorda com a mudança do Lagar Novo para a Bemposta. Mas também não quer que se avance para uma construção ilegal que depois não permita o projeto evoluir futuramente. –
- xix) A **Sra. Célia Rosa** pediu se a junta pode arranjar os canteiros da Associação da Bezerra e Figueirinhas, antes da festa de Setembro. -----
- xx) **O Sr. Presidente da Assembleia**, perguntou se existe alguma previsão para iniciar os passeios no Lagar Novo. Sugere ainda que a Junta veja a possibilidade de recuperar um cisterna de pedra antiga á entrada dos Casais do Chão, numa zona de eucaliptos. -----
- xxi) **O Sr. Carlos Jorge** alerta que a junta deveria fazer o passeio até ao cemitério, pois trata-se de uma medida de segurança rodoviária para os peões, principalmente quando se realizam funerais. -----
- xxii) **O Sr. Presidente da Junta** respondeu que vamos ver se conseguimos iniciar algum dos passeios entretanto. Gostaria ainda de relembrar que a junta tem necessidade de arranjar um espaço para guardar os equipamentos de transporte, bem como ferramentas da junta, já os mesmos se encontram guardados no seu pavilhão. Não está a dizer que quer retirar as coisas do seu espaço, mas como entretanto o seu mandato está a terminar a junta tem começar a pensar em resolver esta situação. Assim manifesta a vontade de poder vir a disponibilizar o seu pavilhão para a autarquia se a freguesia entender que será vantajoso, este negócio em vez de comprar um terreno e fazer uma obra de raiz. -----
- xxiii) **O Sr. Carlos Jorge** observa que é condição que a autarquia precisa de ter um espaço para arrumar as coisas, mas importa saber a legalidade desta operação e se é uma boa opção para a freguesia. "Toda a freguesia deve ficar-te agradecido por o teres emprestado!" Quanto a esta assembleia decidir sobre a aquisição do pavilhão não concorda e refere que "o próximo órgão executivo e deliberativo que for eleito é que deve decidir se quer ou não adquirir o teu pavilhão". -----
- xxiv) **O Sr. Presidente da Assembleia**, agradece ao Presidente a sua oferta e a sua gentileza de todo este tempo que esteve na junta ter emprestado gratuitamente o seu pavilhão á freguesia é louvável essa ação. -----
- xxv) ----- Não havendo mais assuntos a tratar e por não haver público presente na reunião, foi declarada encerrada a reunião, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, pelas vinte e três horas e cinquenta e um minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada.

O Presidente:

Saúl Manuel Rodríguez Saraiva Santos



A 1ª Secretária:

Catarina Amado dos Santos



O 2º Secretário:

Luís Narciso Martins Fortunato



Vogais:







